

CHEIRO A CÃO



São muitos os proprietários que se queixam deste mal: “O meu cão cheira muito a cão” - dizem eles. Um erro muito comum é o pensarem que um banho é a solução – pois a verdade é que na maioria dos casos não é assim!

Aqui têm algumas razões pelas quais um cão “cheira a cão”:

- Mau hálito. Verifique a boca dele: qual o estado dos dentes e gengivas? Muitas vezes o mau cheiro que sentimos tem origem na boca! Para este problema a solução passa por uma boa higiene oral.
- Otites. Observe a face interna das orelhas: ele queixa-se com dor ou aparenta ter comichão? A pele está irritada? O ouvido tem uma secreção escura? A sede do mau cheiro pode estar aqui. Mais uma vez não será um banho que resolverá o problema!
- As glândulas anais também podem ser as causadoras de mau cheiro. São dois pequenos órgãos, um de cada lado do ânus, que produzem uma secreção, com um odor muito forte edesagradável, quando o animal defeca. Por vezes é necessário serem drenadas pelo médico veterinário (ou pelo próprio dono, se aprender a técnica).
- Seborreia. A pele está muito seca ou muito oleosa? Com muita descamação? Quando lhe faz uma festa as suas mãos ficam impregnadas do dito mau cheiro? A este problema chamamos seborreia, que pode ser seca ou húmida. Para além do odor, normalmente o animal apresenta muito prurido (comichão) – coça-se e lambe-se mostrando sinais de desconforto. A solução passa pelo banho mas com champôs de tratamento, próprios para o efeito.
- Sujidade. Última causa e também a menos comum: ele está sujo. Nesta situação sim – deve lavá-lo.

Ou seja, na maioria dos casos não é o banho que vai resolver este problema. De facto, o excesso de banhos pode ser prejudicial até: pode tornar a pele mais susceptível a alergias. Nesta situação é caso para dizer: “É pior a emenda que o soneto!”

Dr.ª Alexandra Abreu